

PORQUE CIRCULAR AFRICANIDADES?

7A

- ✓ **JÁ PAROU PARA REPARAR QUANTOS BONECOS PRETOS VOCÊ JÁ TEVE? QUANTOS FILMES ASSISTIDOS POR VOCÊ TEVE COMO PROTAGONISTA UM ATOR NEGRO? QUANTOS LIVROS ESCRITOS POR AUTORES NEGROS VOCÊ JÁ LEU? QUANTOS MÉDICOS DE PELE PRETA JÁ ATENDEU VOCÊ EM UM CONSULTÓRIO?**
- ✓ **ALGUM CONTO LIDO POR VOCÊ CONTA A HISTÓRIA DE UMA PRINCESA NEGRA, DE CABELOS CRESPOS E COM UM CASTELO EM ÁFRICA?**
- ✓ **QUANTAS PESSOAS SE ASSUMEM NEGRAS NA SUA ESCOLA?**
- ✓ **AINDA QUE A POPULAÇÃO NEGRA SEJA SUPERIOR A 50% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, DIANTE DESSAS PERGUNTAS E OBSERVANDO AS RESPOSTAS, O QUE FICA DE REFLEXÃO PARA VOCÊ?**

MOSTRAR O SITE E SEUS PERSONAGENS

EXPLICAR QUE TODOS OS 7 ANOS PARTICIPAM DO PROJETO

INFORMAR QUE AS OFICINAS ACONTECEM MENSALMENTE DESDE O INICIO DO ANO

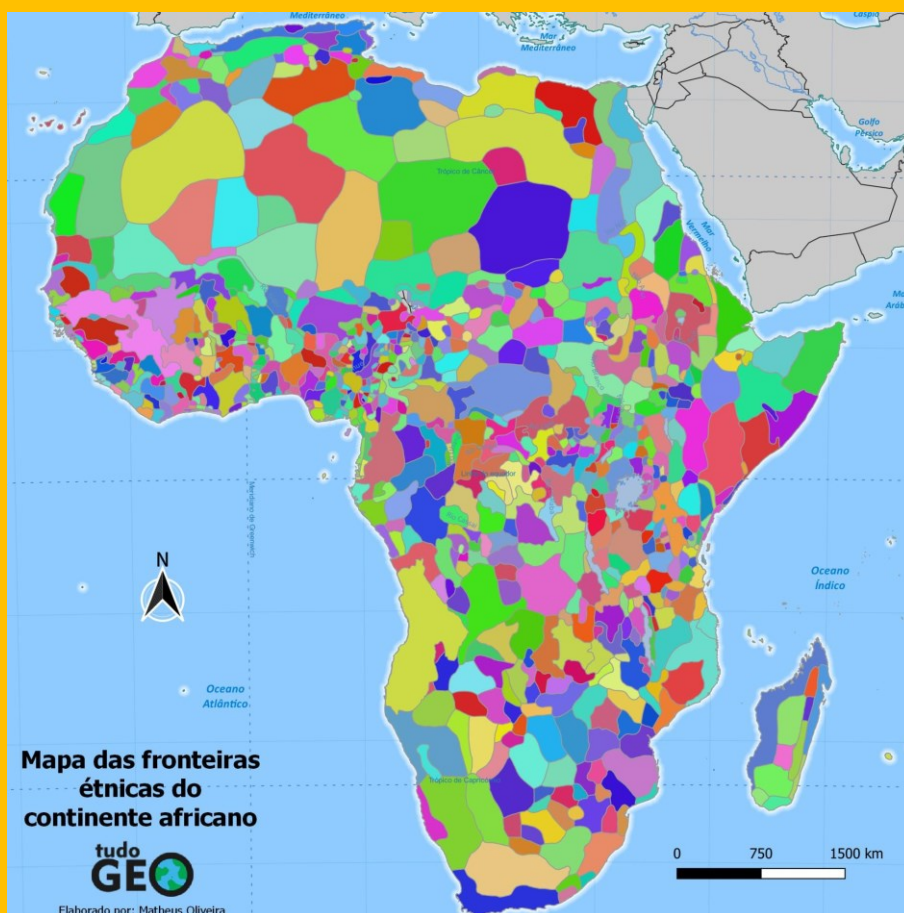
- **PERCUSSÃO**
- **DANÇA**
- **CAPOEIRA**
- **FOLCLORE**
- **BONECA ABAYOMI**

VAMOS FAZER VIRALIZAR?

- ✓ QUE TAL CRIARMOS UM SITE?
- ✓ AO OLHAR UM SITE, SOBRE ASSUNTOS IMPORTANTES, POR EXEMPLO, PODEMOS CONHECER MAIS DETERMINADO TEMA E DIVULGÁ-LO. PODE-SE DIZER QUE, HOJE EM DIA, FICA ALI REGISTRADO O ASSUNTO EM QUESTÃO E PARA VIRALIZAR, BASTA COM QUE TODOS DIVULGUEM! E É ISSO QUE FAREMOS.
- ✓ CRIAREMOS UM SITE DE PERSONALIDADES NEGRAS PARA CONTAR AS SUAS HISTÓRIAS, FALAR DAS SUAS LUTAS E MOSTRAR A IMPORTÂNCIA QUE CADA UMA DELAS TEM PARA O NOSSO BRASIL.
- ✓ E PARA FICAR AINDA MAIS INTERESSANTE, QUE TAL CADA GRUPO PESQUISAR SOBRE UMA PERSONALIDADE NACIONAL?



ÁFRICA ANTES DOS EUROPEUS



Os pesquisadores listam nada menos que 835 regiões étnicas, provavelmente caracterizando em grande parte grupos linguísticos distintos. Para um continente que abriga menos de um sexto da população mundial, o nível de variação humana é impressionante. Se a África estabelecesse suas fronteiras nacionais com base na identificação étnica ou linguística como a Europa, o número de países resultantes superaria o número de países do mundo atual juntos.

Fronteiras étnicas x fronteiras atuais da África

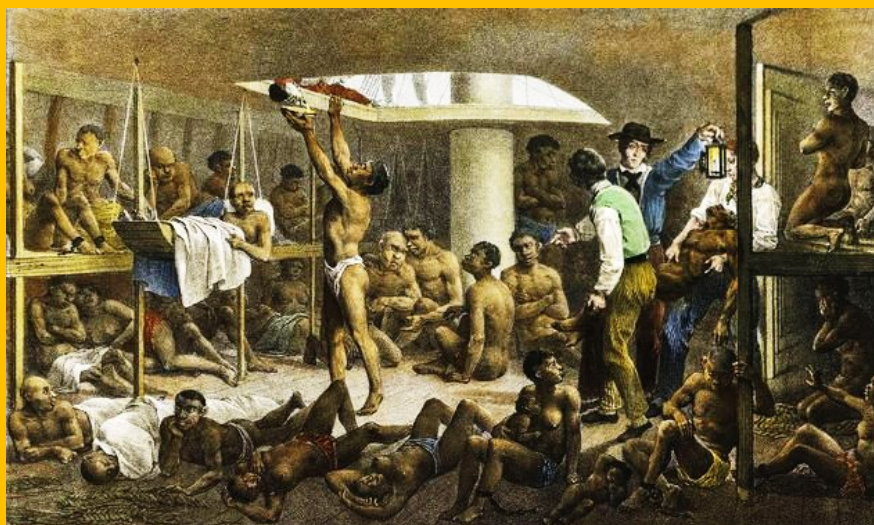
Os conflitos na África são mascarados muitas vezes por suas atuais fronteiras políticas. Essas fronteiras muitas vezes refletem ineficientemente a distribuição de grupos étnicos e sociais, e refletem mais as prioridades exploradoras dos poderes coloniais e, em menor medida, os obstáculos da topografia, como rios e cordilheiras intransitáveis.

A sobreposição das fronteiras étnicas com as fronteiras atuais da África contribui para compreender os conflitos que assolam o continente africano, já que as fronteiras arbitrárias estabelecidas pelos colonizadores europeus não levaram em consideração os grupos étnicos e seus aspectos socioculturais.



NAVIOS NEGREIROS

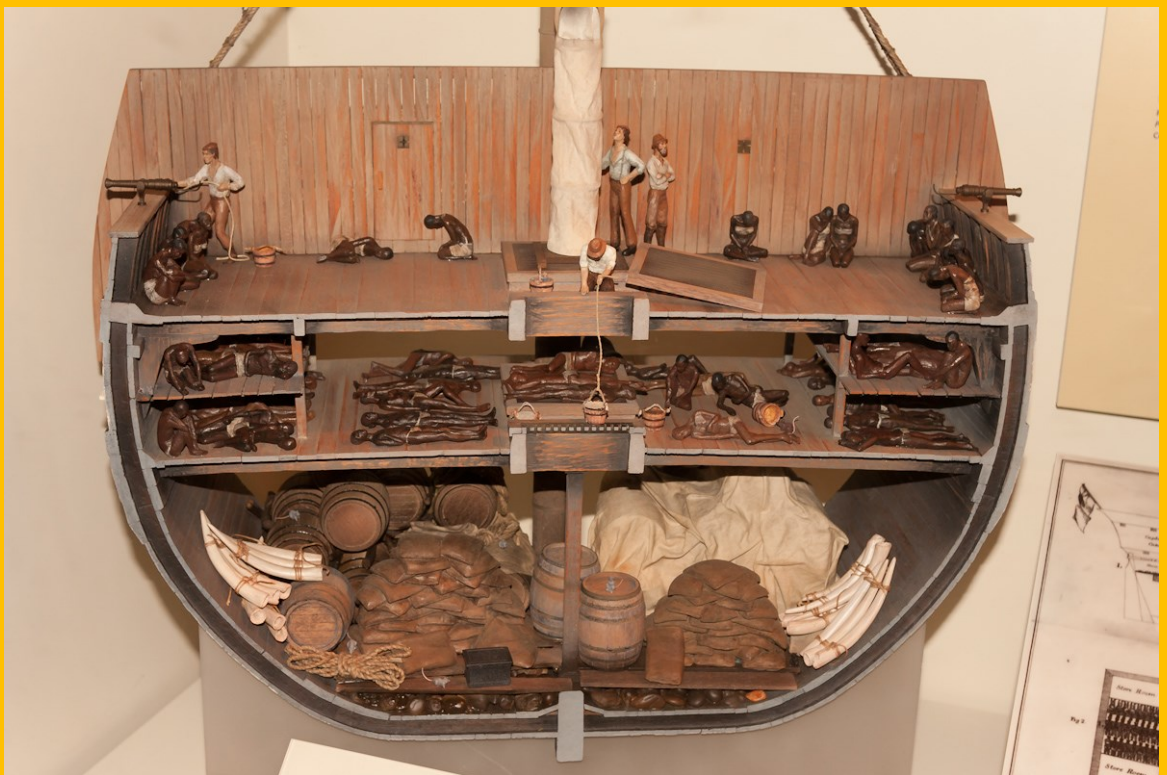
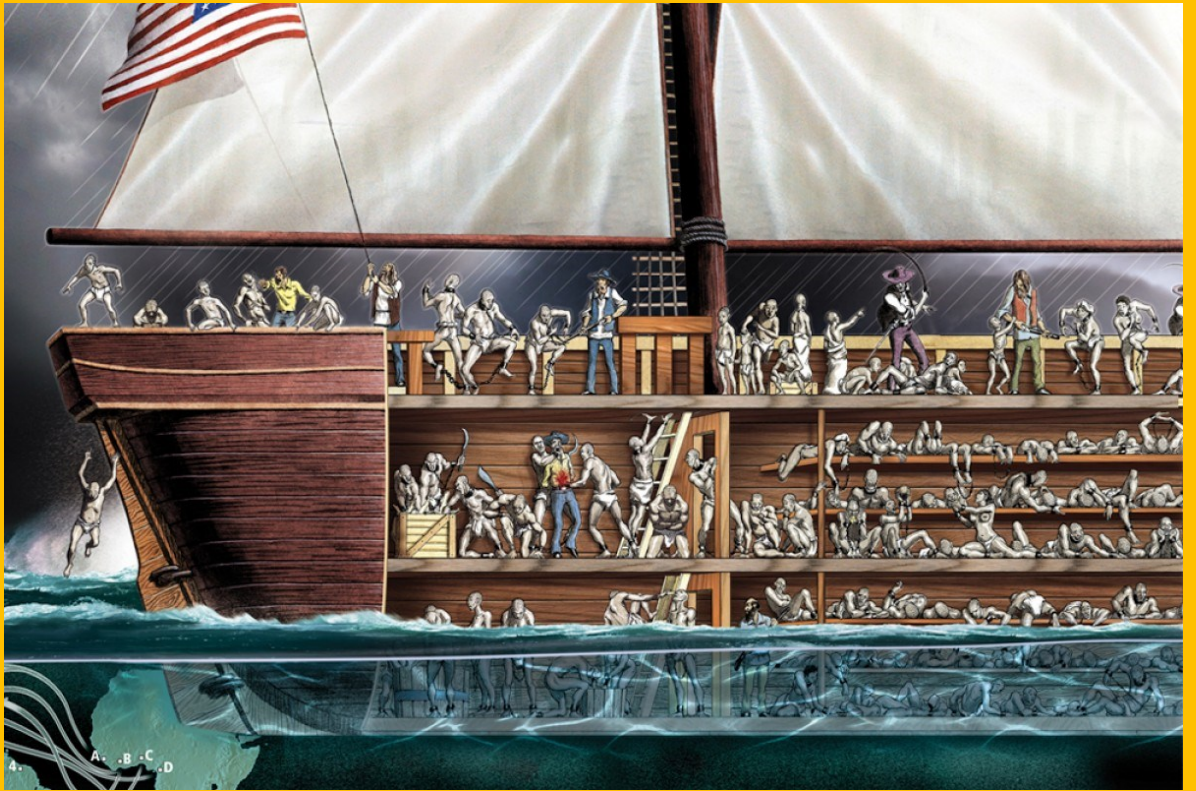
Os navios negreiros ou navios tumbeiros foram embarcações que fizeram a travessia do Atlântico, transportando mercadorias para troca no continente africano, homens e mulheres do continente africano para as colônias europeias no novo mundo, e produtos como açúcar e café, dentre tantos outros, para o continente europeu. Esse modelo de negócio ficou conhecido como comércio triangular, cuja principal atividade foi o tráfico negreiro, um dos negócios mais lucrativos do mundo à época, enviando cativos para sustentar as produções nas plantations ou explorações do ouro, como foi o caso do Brasil.



Eram embarcados à força e aprisionados em porões que mal davam para permanecerem sentados. Os africanos escravizados eram mantidos nus, separados por sexo e os homens permaneciam acorrentados a fim de evitar revoltas. Já as mulheres, sofriam violência sexual por parte da tripulação.

Por vezes era permitido que pequenos grupos subissem ao convés para um banho de sol. Havia também o sadismo por parte da tripulação que obrigava os escravizados a dançarem ou os submetiam a humilhações diversas.

Calcula-se que, de 1525 a 1866 12,5 milhões de indivíduos (estima-se que 26% eram ainda crianças) foram transportados como mercadoria para os portos americanos.





Rosa Parks foi uma mulher negra norte-americana que ficou marcada por recusar-se a obedecer a uma lei segregacionista que existia no transporte coletivo de Montgomery, no Alabama, Estados Unidos. O ato dela, em 1955, resultou na sua prisão e, em represália, a população afro-americana da cidade se mobilizou para boicotar os ônibus.

A ação de Rosa Parks foi o estopim para o início dos movimentos que lutaram pelos direitos civis dos negros norte-americanos. Ela foi um dos grandes ícones desse ativismo antirracista e defendeu causas relacionadas ao longo de toda a sua vida.





**“NÃO BASTA NÃO SER
RACISTA, É PRECISO SER
ANTIRRACISTA”**



ASSISTA

[https://www.youtube.com/watch?
v=us73wm30CEI](https://www.youtube.com/watch?v=us73wm30CEI)